ADAPTAÇÃO CURRICULAR E AEE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A INCLUSÃO NO ENSINO PÚBLICO

Erilandia Bento Guedes 1, Edilânia Bento Lemos 2,
erilandiaigt@gmail.com 1, prof.edilanialemos@gmail.com 2
Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAVENI 1, Atendimento Educacional Especializado e Psicomotricidade Faculdade Faculminas de Pós Graduação 2

Resumo: O presente artigo aborda a adaptação curricular como uma estratégia fundamental para promover a inclusão e garantir a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação no ensino regular. Discute-se, ainda, a importância da formação continuada dos professores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas e para a articulação entre o ensino regular e o Atendimento Educacional Especializado (AEE), de modo a garantir uma educação de qualidade pautada nos princípios de equidade e garantia de direitos. A pesquisa tem como objetivo identificar os principais desafios relacionados à implementação da adaptação curricular e do AEE em escolas públicas, bem como analisar estratégias que contribuam para a efetivação de uma educação inclusiva e de qualidade. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise das legislações educacionais vigentes, possibilitando a compreensão dos estudos e dos marcos legais relacionados à temática. Os resultados da revisão evidenciam que a efetivação das práticas inclusivas ainda enfrenta desafios relacionados à formação docente, à disponibilidade de recursos pedagógicos e tecnológicos, dificuldade de ajustar conteúdos às diferentes realidades educacionais, à infraestrutura escolar e à articulação entre os diferentes profissionais envolvidos no processo educativo. A literatura analisada destaca a relevância da adaptação curricular, da organização dos espaços e recursos de acessibilidade, do uso de Tecnologia Assistiva e do trabalho colaborativo entre todos os profissionais envolvidos como estratégias que favorecem a participação e a aprendizagem dos estudantes público da Educação Especial. Essas práticas dialogam com os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), que propõe a diversificação de metodologias, recursos e formas de participação, favorecendo a aprendizagem de todos os estudantes. Conclui-se que o AEE apresenta importante potencial para a eliminação de barreiras e para a promoção da inclusão

escolar, mas sua efetivação depende do investimento na formação docente, na disponibilização de recursos e na construção de práticas pedagógicas colaborativas que considerem as singularidades e potencialidades de cada estudante, respeitando e trabalhando de acordo com as especificidades de cada aluno.

Palavras-Chave: Adaptação Curricular; Atendimento Educacional Especializado; Educação Inclusiva.